

***Calacarus heveae* Feres, 1992 (Acari, Eriophyidae) em seringueira, panorama atual e perspectivas futuras.**

M.R. Vieira¹,

¹Laboratório de Acarologia, UNESP, Universidade Estadual Paulista, Ilha Solteira, SP.

O eriofídeo *Calacarus heveae* Feres, 1992, espécie descrita a partir de material coletado no município de José Bonifácio, estado de São Paulo, é o ácaro mais abundante nos seringais paulistas e considerado praga-chave da cultura. Essa espécie ocorre na face superior de folhas maduras, no período de dezembro a junho do ano seguinte, sendo favorecida pela alta umidade. Além do clima, a fisiologia das plantas pode afetar a fecundidade e a sobrevivência, que são maiores quando a alimentação ocorre em folíolos presentes nas plantas nos meses de janeiro a abril. Os danos da alimentação dos ácaros não afetam o conteúdo de clorofila, mas podem reduzir a abertura dos estômatos (como um mecanismo da planta para diminuir a transpiração) e dessa forma, afetar a fotossíntese. No clone RRIM 600 pode haver uma redução de 73% na taxa de fotossíntese líquida. Em consequência da infestação, ocorrem amarelecimento e queda prematura das folhas um ou dois meses antes do período de senescência normal, ocasionando uma perda na produção de látex de aproximadamente 10%. É provável que a redução na produção aumente com a antecipação do ataque dos ácaros. A resistência de clones tem sido avaliada em alguns experimentos de pesquisa podendo-se afirmar que os clones GT 1, IAC 15, IAC 40, IAC 300, IAN 3156 e PB 28/59 apresentam resistência por não preferência ou antibiose e os clones PR 255, IRCA 111, IAC 56, IAC 328 por tolerância. O clone RRIM 600, o mais plantado no estado é considerado suscetível e o clone PB 235, muito suscetível ao ataque da espécie. A maior parte da borracha natural utilizada no Brasil é proveniente da importação e esse fato tem estimulado o aumento da área plantada. No estado de São Paulo, de 2004 a 2010 o número de pés de seringueira passou de 19 milhões para 40 milhões. Esse panorama tem facilitado o desenvolvimento populacional de *C. heveae* e aumentado o uso de acaricidas. O impacto do uso do controle químico deverá ser sentido nos próximos anos, uma vez que deverá resultar na morte dos inimigos naturais que hoje ainda são registrados nos seringais. Como agravante, a desinformação tem feito com que os sintomas da infestação sejam confundidos com os provocados por outras pragas e doenças, levando a pulverizações desnecessárias.